

## Sumário

### Parte I- Época Medieval

Conflitos e violências nas Inquirições de 1284 — Daniel Filipe da Costa Marques

Os milagres de São Rosendo e São Geraldo de Braga: Ensaio de tipificação. — Liliana Oliveira Sousa

“Em esto nos farees grande mercee”: o discurso de Faro e Loulé nas Cortes dos séculos XIV e XV — Paulo Morgado e Cunha

Ditos e motes medievais e modernos: A crítica social e o quotidiano da corte quinhentista — Pedro Miguel Costa

Os bárbaros: a diferença em Paulo Orósio e Hidácio de Chaves — Rute Isabel Russo

“Diz-me como te chamas, dir-te-ei quem és”: Amostra antroponímica do Porto e seu termo (1431-1438) — Vanessa Reis

### Parte II- Época Moderna

Penalização da prostituição nos códigos civis e eclesiásticos (séculos XVI e XVII) — Ana Cristina Correia

“Do cobiçoso regedor corrompido”? A execução tencionária da infanta D. Maria (1521-1577) — Ana Isabel Alves Lopes

Macau: Uma sociedade escravagista? (séc. XVI-XVIII) — Daniel Filipe Valenzuela Sampaio Tavares

Agressoras e vítimas. As mulheres nas cartas de perdão do notariado do Porto (1750-1770) — Daniela Marisa Sousa Cardoso

O lícito e o ilícito no Estado da Índia (século XVI) — José Emanuel Pinheiro Mendonça da Costa

As cheias do Douro no século XVIII: impactos na economia e na sociedade — Lara Saraiva Lopes

### Parte III- Época Contemporânea

Reações internacionais à Revolução Liberal Portuguesa na Imprensa vintista (1820-1823) — Diogo Filipe Almeida Domingues

O deputado José António Guerreiro nas Cortes Constituintes de 1821/1822 — José Alberto Marinheiro do Seixo

O Cerco do Porto- representações no periódico *Gazeta de Lisboa* (1832-1833) — Cláudia Alexandra Neves Vieira

A memória do liberalismo no espaço público do Porto (Santo Ildefonso, Bonfim e Campanhã) — Paulo Alexandre Carmo Silva Fonseca Vasconcelos